# Fluxo de Controle

# Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos gnramos@unb.br

2017/1



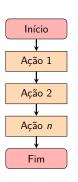


gnramos@unb.br

# Sequencial

gnramos@unb.br

Em um algoritmo, as instruções são executadas de forma sequencial, uma após a outra, na mesma ordem em que se encontram na representação do algoritmo.



1	Algo	ritmo	TrocaPneuFurado	
2	Início			
3		AfrouxarPorcas (PNEU_FURADO)		
4		SuspenderCarro()		
5		RetirarPorcas (PNEU_FURADO)		
6		Retira	er (PNEU_FURADO)	
7		Posici	Lonar (PNEU_ESTEPE)	
8		Coloca	arPorcas (PNEU_ESTEPE)	
9		Abaixa	arCarro()	
10		Aperta	arPorcas (PNEU_ESTEPE)	
11	Fim			

Esta execução ordenada é uma condição essencial para funcionamento correto da maioria dos algoritmos.

APC - Sequencial

### Fluxo de Controle

O *fluxo de controle* de um algoritmo é a ordem em que são executadas suas instruções.

Todo algoritmo computacional é baseado em 3 conceitos:

- instruções sequenciais;
- bifurcação;
- repetição.

gnramos@unb.br

APC - Fluxo de Controle

### Sequencial

gnramos@unb.br

```
00-divisao.c
1 #include <stdio.h> /* Biblioteca de E/S */
3 int main() {
      float numerador, denominador; /* variáveis */
      printf("Digite o numerador: ");
      scanf("%f", &numerador); /* Lê o numerador */
      printf("Digite o denominador: ");
      scanf("%f", &denominador); /* Lê o denominador */
10
11
      /* Só agora é possível computar o resultado */
12
      printf("A divisão é: %f\n", numerador/denominador);
13
      return 0;
15 }
```

APC - Sequencial

### Sequencial

gnramos@unb.br

```
1 DIAS_NO_ANO = 365
2 HORAS_NO_DIA = 24
3
4 idade_em_anos = int(input('Olá! Quantos anos você tem? '))
5
6 # Agora que se tem a idade em anos, é possível calcular
7 # quantos dias já foram vividos (aproximadamente).
8 idade_em_dias = idade_em_anos * DIAS_NO_ANO
9
10 # E agora que se sabe quantos foram os dias, pode-se calcular
11 # quantas horas foram vividas (aproximadamente).
12 horas_vividas = idade_em_dias * HORAS_NO_DIA
13
14 # Só agora é possível mostrar o resultado.
15 print('Sabia que já viveu', horas_vividas, 'horas?')
```

APC - Sequencial

### Simples Início 1 Algoritmo PreparaCafé 2 Início Traga (XÍCARA) Condição Ação 1 Sirva (CAFÉ) verdadeira? Se Deseja (AÇÚCAR) Então Coloque (AÇÚCAR) não Mexa() FimSe Ação 2 9 Fim Fim gnramos@unb.br APC - Bifurcação

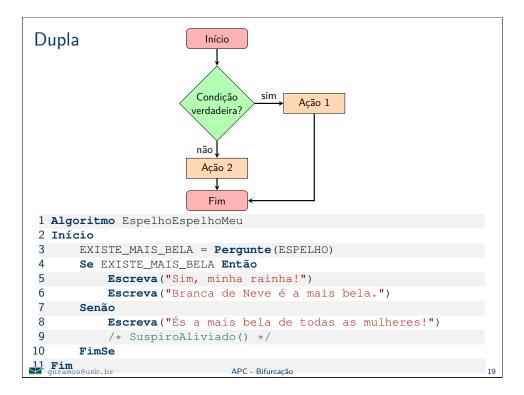
# Bifurcação

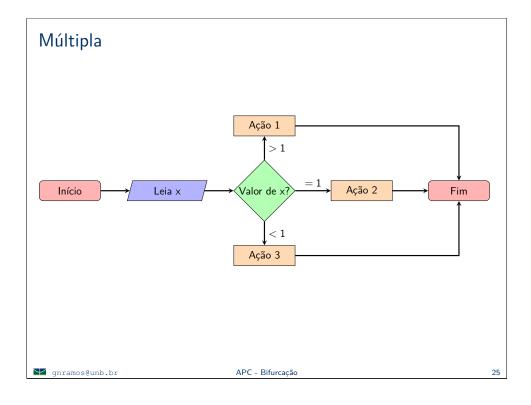
O *fluxo de controle* de um algoritmo é sequencial, mas a sequência a ser executada pode ser alterada com uma estrutura de bifurcação.

Desta forma, um conjunto de instruções é executado apenas se certa condição for verdadeira.

gnramos@unb.br

APC - Bifurcação







# Bifurcação

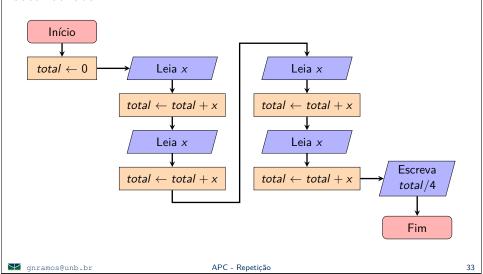
gnramos@unb.br

O custo de executar instruções sequenciais é proporcional a quantidade de instruções (cada instrução é executada, no máximo, uma vez).

APC - Bifurcação

### Repetição

Certos problemas exigem a execução de **um** mesmo conjunto de instruções [sequenciais] repetidas vezes... um procedimento que <del>pode</del> deve ser automatizado!



### Repetição

Um *laço de repetição* contém um conjunto de instruções que são executadas (sequencialmente) enquanto determinada condição for verdadeira. Cada execução é chamada de *iteração*.

```
1 Algoritmo MédiaAritmética
 2 Variáveis
        x, total : real
                                             // Variável auxiliar!
        contador : inteiro
 5 Início
        total \leftarrow 0
 6
        contador \leftarrow 0
                                             // Laço de repetição
        Enquanto contador < 4 Faça</pre>
            Leia(x)
10
            total \leftarrow total + x
                                             // Atualiza a informação
11
            ++contador
12
        FimEnquanto
13
        Escreva ("Média = ", total/contador)
14 Fim
                                 APC - Repetição
gnramos@unb.br
```

# Faça-Enquanto

Avalia a condição de parada após a execução do laço.



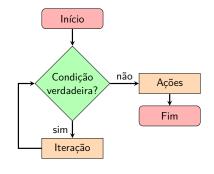
gnramos@unb.br

```
1 Algoritmo LanchaDireito
2 Variáveis
3  resp : caractere
4 Início
5  Escreva("Boa tarde! Eis seu chá.")
6  Sirva(CHA)
7  Faça
8   Sirva(BISCOITO)
9   Escreva("Quer mais um biscoito?")
10  Leia(resp)
11  Enquanto(resp = 's' Ou resp = 'S')
12 Fim
```

APC - Repetição

### Enquanto-Faça

Avalia a condição e, se verdadeira, executa o laço.



```
1 Algoritmo PreparaCaféDireito
2 Início
3 Traga(XÍCARA)
4 Sirva(CAFÉ)
5 Enquanto Quer(AÇÚCAR)
Faça
6 Coloque(AÇÚCAR)
7 Mexa()
8 // Qual a instrução
9 // mais importante?
10 FimEnquanto
11 Fim
```

# Atenção!

gnramos@unb.br

...e viva o Ctrl+c!

### Perigo! Perigo!

É preciso ter muito cuidado ao usar laços de repetição:

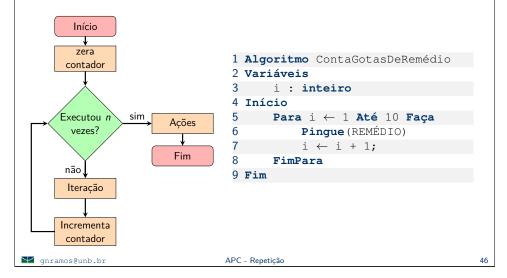
- 1 implementar um laço infinito;
- 2 execução do um número correto de vezes;
- 3 volte a instrução 1.

gnramos@unb.br APC - Repetição

APC - Repetição

# Para-Até-Faça

Sabendo *quantas são as iterações*, pode-se simplesmente definir um laço que seja executado tantas vezes.



# Para-Até-Faça

gnramos@unb.br

Os laços de repetição são "equivalentes"...

- Inicialização das condições de parada.
- Teste das condições de parada.
- Atualização da condições de parada.

```
1 for x in range(a, b):
2  # Instruções
2  while(x < b):
3  # Instruções
4
5  x = x + 1</pre>
```

APC - Repetição

### Para-Até-Faça

Os laços de repetição são "equivalentes"...

- Inicialização das condições de parada.
- Teste das condições de parada.
- Atualização da condições de parada.

```
1 for(/* 1 */; /* 2 */; /* 3 */) {
2   /* Instruções */
3 }
   /* Instruções */
4
5   /* 3 */
6 }
```

APC - Repetição

# Repetições

gnramos@unb.br

O custo de executar instruções sequenciais é proporcional a quantidade de instruções, e do valor das variáveis de controle.

gnramos@unb.br APC - Repeticões

# Repetições Karaokê 06-incomodam Um elefante incomoda muita gente, N+1 elefantes incomodam quanto mais? Implemente o código que recebe a quantidade de elefantes e escreva a letra da música. APC - Repetições gnramos@unb.br

```
Repetições
 Método da Bissecção
                                                    1 Faça
                                                            r \leftarrow (a + b)/2
                                                            Se r*r < n Então
                                                                 \mathtt{a} \leftarrow \mathtt{r}
                                                            Senão
                                                                 b \leftarrow r
                                                            FimSe
                                                    8 Enquanto r*r ≠ n /*?*/
                                     APC - Repetições
gnramos@unb.br
```